

NOWCASTING DO CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO DO 1º TRIMESTRE DE 2024

Bruno Medeiros Fernandes^{1*}

15 de Abril de 2024

No histórico mais recente, o PIB brasileiro cresceu 2.9% no ano de 2023. Na métrica trimestral, o maior crescimento concentrou-se nos 2 primeiros trimestres (1.3% e 0.8%, respectivamente), enquanto que nos 2 últimos, o crescimento estabilizou em 0%. Pelas estimativas do **Nowcasting do primeiro trimestre desse ano (2024)**, **devemos alcançar 0.5% de crescimento do PIB**. Essa taxa está um pouco distante da mediana das projeções de mercado e mais à frente explico o porquê.

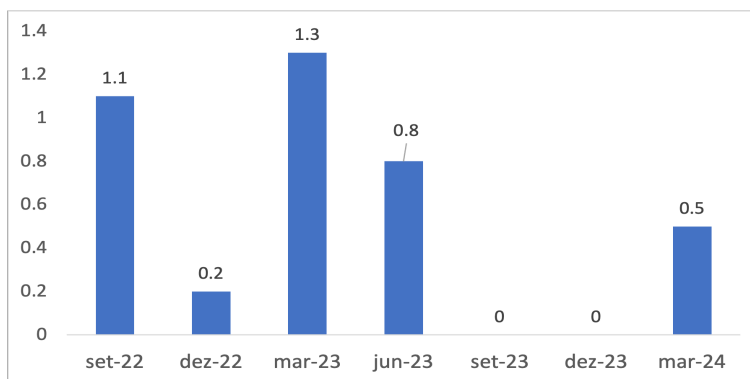


Figura 1: Crescimento do PIB Passado + Nowcasting (em % QoQ)

Contando com os parâmetros e os fatores estimados pelo DFM, podemos mensurar o crescimento percentual MoM do produto para visualizar na margem sua aceleração ou desaceleração no último ano e no atual. Olhando a figura 2, notamos boa performance entre janeiro e março de 2023, meses nos quais a economia permaneceu relativamente dinâmica após incertezas sobre o terceiro governo Lula terem sido até então aliviadas. O responsável pela surpresa positiva do crescimento do PIB no primeiro trimestre foi o resultado recorde do agronegócio, devido ao crescimento da produção e do ganho de produtividade do setor. Na medida anual de 2023, o agro teve um peso muito relevante.

No entanto, ao longo do primeiro semestre, muitas expectativas do empresariado e de investidores em relação à política econômica do Governo Federal, não se concretizaram. Aliado à política monetária restritiva em 2023, o desempenho do investimento enfraqueceu ao longo do ano, chegando a encolher na comparação com o ano anterior. Esse

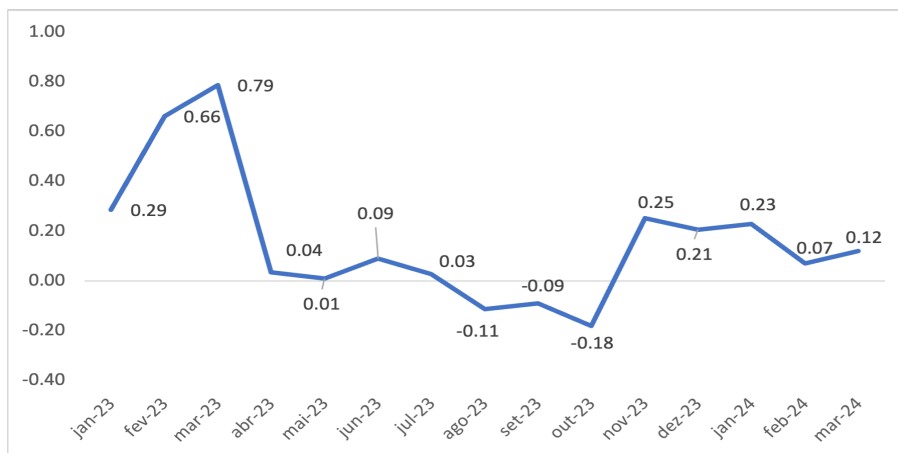


Figura 2: Crescimento Estimado do PIB nos últimos 12 Meses (em % MoM)

enfraquecimento é um dos principais fatores por de trás da estagnação da atividade econômica, com a indústria como grande impactada em muitos de seus setores, como o de transformação e construção.

Apesar disso, o mercado de trabalho manteve-se resiliente (tight), com a taxa de desemprego abaixo de 8%, contratações líquida positiva (dados dessazonalizados) e ganhos reais de salário para o trabalhador no segundo semestre de 2023. Nessa direção, os programas de transferência de renda do governo e o arrefecimento da inflação também colaboraram de maneira importante para os ganhos reais de renda no Brasil. Dessa forma, o consumo das famílias e o mercado interno foram sustentados a despeito da desaceleração econômica, possibilitando que a queda no crescimento do produto fosse menos brusca. Essa sustentação foi benéfico aos serviços, quando comparado a de outras atividades da economia, e ao varejo em setores cujas atividades estão mais ligadas à renda. Outro setor que contribuiu fortemente para segurar a atividade econômica foram o setor externo, o qual contou com resultados recordes de superávit em 2023 devido ao grande volume exportado ao mesmo tempo que houve queda na quantidade importada assim como seus custos.

A partir do quarto trimestre de 2023, nota-se uma recuperação do PIB no MoM, a qual pode ser parcialmente atribuída aos efeitos do relaxamento da política monetária, que permitiu retomada do crédito (ainda que vagarosamente), além dos contínuos ganhos reais de renda e crescimento do consumo das famílias.

1 Próximos Passos

O modelo desenvolvido nesse relatório possui grande peso de variáveis que captam atividade, poucas variáveis representando o mercado de trabalho e nenhuma sobre o agronegócio. Em especial, o resultado recorde deste último é captado no modelo indiretamente

pelo PIB real. Como consequência, o modelo de nowcasting irá se forçar a um ajuste ao histórico dos dados e, não tendo em mãos uma rica fonte de informação sobre outras dinâmicas, que não a de atividade, tenderá a superestimar as taxas de crescimento do produto nos meses em que o agro teve melhor performance e a subestimar os meses em que o desempenho foi pior.

Como estratégia para melhorar a distribuição do crescimento na margem (MoM), devo aperfeiçoar a especificação do modelo.